

Comunicado de Imprensa

Caixa Económica Montepio Geral com lucros de 15,8M€ no primeiro semestre de 2018

Lisboa, 27 de setembro de 2018 – A Caixa Económica Montepio Geral (CEMG) terminou o primeiro semestre de 2018 com um resultado líquido consolidado de 15,8M€, um aumento de 2,8M€ (21,1%) em relação ao período homólogo de junho de 2017.

O resultado da atividade comercial – que agrega a margem financeira comercial, as comissões líquidas e os custos operacionais - está em linha com o registado no mesmo período do ano passado. Destaque positivo para o aumento das comissões líquidas, que cresceram 3,9% para 57,4M€ e para a redução dos custos operacionais em 4,5M€, suportada essencialmente na diminuição dos gastos gerais administrativos em 3,7M€ (-9,2%).

O rácio *Cost-to-income* no primeiro semestre de 2018, excluindo os resultados de operações financeiras e os outros resultados de exploração, atingiu 66,5%, situando-se em linha com o rácio apurado no período homólogo de 2017.

O primeiro semestre de 2017 registou ganhos não recorrentes num total de 44.2 M€ como resultado da detenção e venda de dívida pública, cujos registos por linha de demonstração de resultados foi:

- Margem financeira cerca de 20.3 M€
- Resultados de Operações financeiras cerca de 9.5 M€
- Outros Resultados de Exploração registaram em 2017 ganhos decorrentes da alienação de títulos da dívida portuguesa da carteira a vencimento (HTM) em 14.4 M€.

Os depósitos de clientes registaram um aumento de 855M€ (+7,4%) face ao período homólogo de 2017 e atingiram os 12.483M€ a 30 de junho de 2018.

O rácio de Cobertura de Liquidez (LCR) fixou-se em 152,0%, um valor acima do mínimo regulamentar de 100%.

Os rácios *Common Equity Tier 1* e *Capital Total* fixaram-se em 13,5% e 13,6%, respetivamente, acima dos mínimos regulamentares, demonstrando adequada situação de capital.

Quanto à qualidade dos ativos, o Custo do Risco fixou-se em 0,66% no período em análise, o que traduz uma variação favorável face ao registado em 2017 (1,09%). Nas dotações para imparidades e provisões houve um decréscimo de 29,6M€ face ao período homólogo, principalmente devido à redução das imparidades para crédito. Seguindo a tendência iniciada em 2015, verificou-se uma diminuição das exposições não produtivas, com o rácio de NPE a fixar-se em 15,8% no primeiro semestre deste ano, o que se traduz numa redução sustentada de 4,9 p.p. desde 2015.

A refletir o impacto das medidas geradoras de liquidez, o financiamento obtido junto do Banco Central Europeu reduziu-se em 1.153M€ para 1.547M€ em 30 de junho de 2018, face ao mesmo período do ano anterior.

Mais informação: <https://www.montepio.pt/press>

Sobre a Caixa Económica Montepio Geral:

Fundada em 1844, a Caixa Económica Montepio Geral é um banco de retalho que se diferencia pela sua matriz mutualista e representa os valores da participação associativa e da solidariedade, o que lhe confere um estatuto único no panorama bancário português. Está vocacionada para a captação de poupanças e para o crédito aos segmentos de particulares, empresários em nome individual, microempresas e pequenas e médias empresas, bem como instituições do Terceiro Setor. Fazer a diferença para ir mais longe está na sua essência, que se traduz na assinatura “Só um banco diferente nos leva mais longe”.

Contactos para a Imprensa:

Margarida Henriques

Tel: 96 209 33 68

e-mail: margarida.henriques@montepio.pt

Tânia Madeira

Tel: 918 025 379

e-mail: tania.madeira@montepio.pt

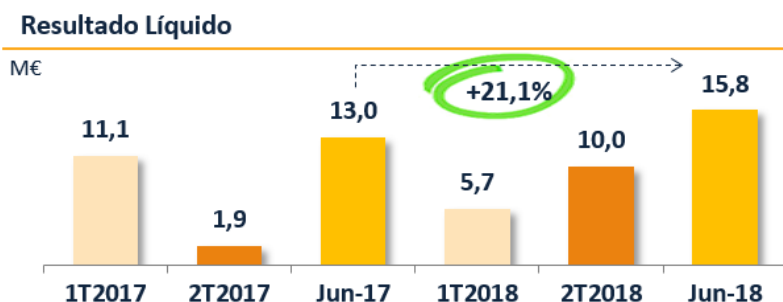


Montepio
Valores que crescem consigo.

CAIXA ECONÓMICA MONTEPIO GERAL
caixa económica bancária, S.A.
RESULTADOS CONSOLIDADOS
1º SEMESTRE DE 2018

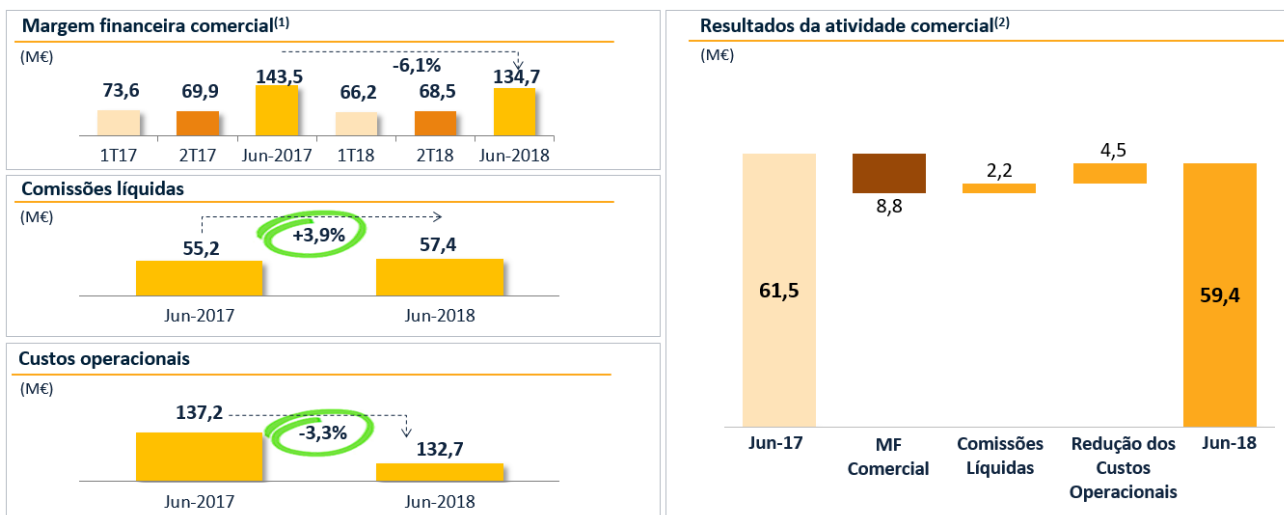
Lisboa, 27 de setembro de 2018

RENDIBILIDADE



Resultado líquido consolidado de 15,8M€, representando um incremento de 2,8M€ face a junho de 2017.

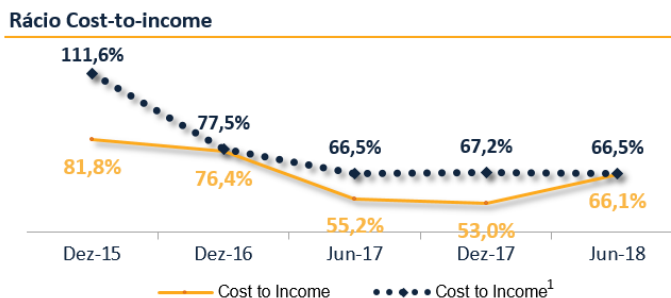
Resultados da atividade comercial do primeiro semestre de 2018 em linha com os apresentados no período homólogo, com a correção da margem financeira comercial a ser compensada quase na totalidade pelo aumento registado nas comissões líquidas e pela redução dos custos operacionais.



⁽¹⁾ Juros recebidos no Crédito a Clientes – Juros pagos nos Recursos de Clientes. ⁽²⁾ Margem financeira comercial + Comissões líquidas – Custos operacionais.

As **comissões líquidas** no primeiro semestre de 2018 fixaram-se em 57,4M€ por comparação com 55,2M€ no período homólogo, evidenciando uma variação positiva de 3,9% em resultado da revisão do preçário face à proposta de valor e de serviço oferecida pela CEMG.

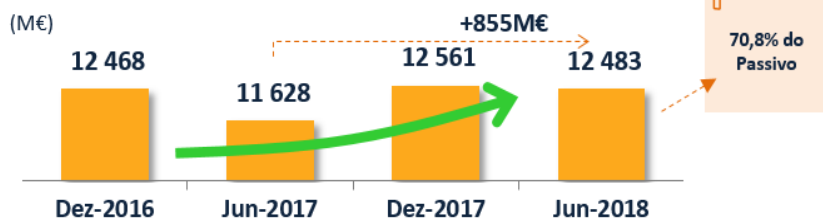
Os **custos operacionais** evidenciaram uma redução de 4,5M€, suportada essencialmente na diminuição dos gastos gerais administrativos em 3,7M€ (-9,2%), resultando num rácio *Cost-to-income* de 66,5%¹.



¹ *Cost-to-income* excluindo resultados de operações financeiras e outros resultados de exploração (em 2016 também não inclui os impactos associados ao programa de redimensionamento da estrutura operativa e revisão do acordo coletivo de trabalho implementados nesse ano).

LIQUIDEZ

Depósitos de Clientes

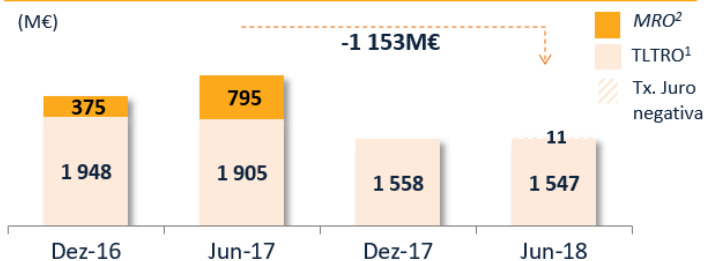


Os **Depósitos de Clientes** em 30 de junho de 2018 atingiram 12.483M€, evidenciando um crescimento homólogo de 855M€, traduzindo o desempenho positivo na captação e retenção de depósitos.

O **Rácio de Liquidez (LCR)** fixou-se em 152,0% em junho de 2018, acima do mínimo regulamentar de 100% e em linha com o observado no final de 2017. O Rácio de transformação registou uma evolução favorável, para os 92,0%.



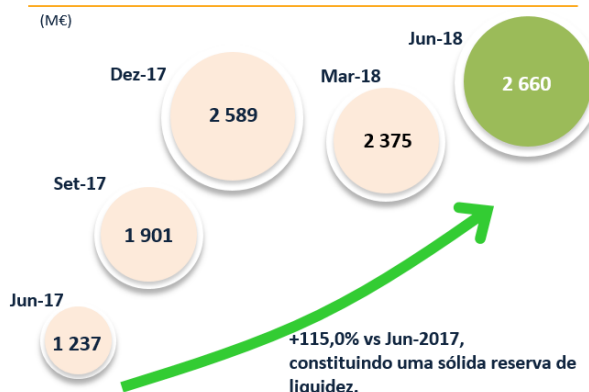
Recursos obtidos junto do BCE



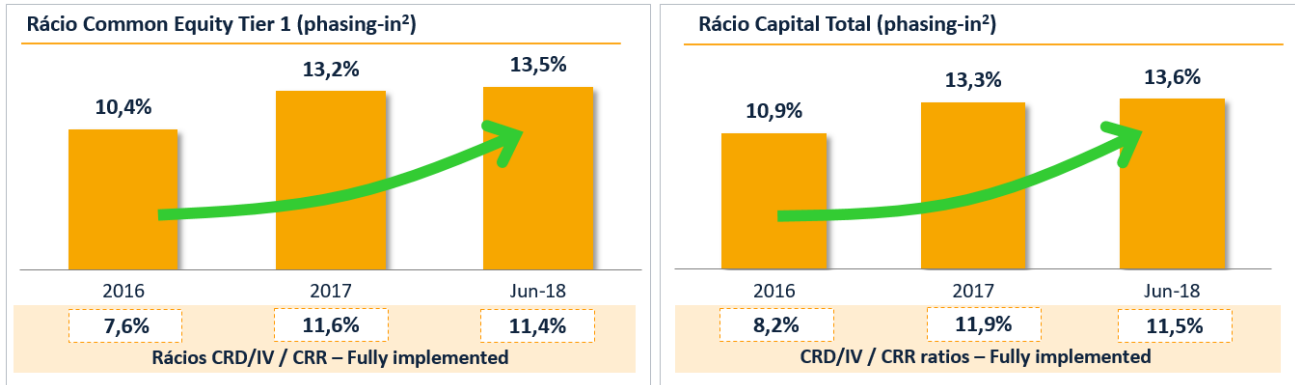
Os **Recursos obtidos junto do BCE** atingiram 1.547M€ em 30 de junho de 2018, observando-se uma diminuição de 1.153M€ face ao período homólogo, refletindo o impacto das medidas geradoras de liquidez implementadas durante o exercício de 2017.

Ativos líquidos e depósitos junto dos bancos centrais no montante de 2.660M€, constituindo uma importante reserva de liquidez.

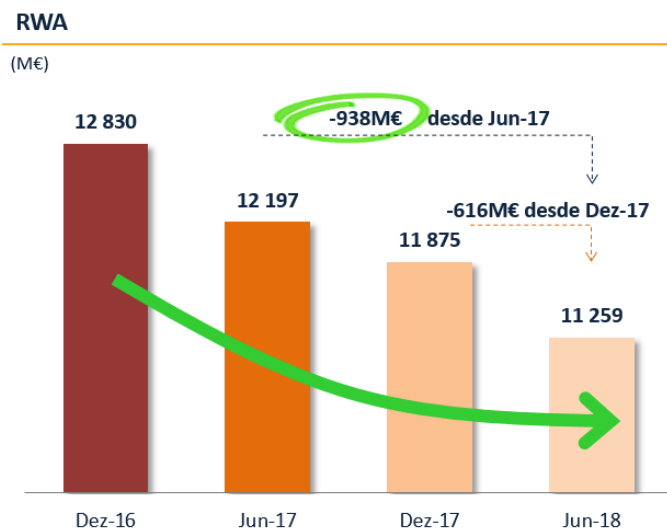
Ativos líquidos e depósitos junto do BCE



CAPITAL



Os rácios **CET1** e **Capital Total** (*phasing-in*²) fixaram-se em 13,5% e 13,6%, respetivamente. Os rácios incluem o efeito da adesão ao regime especial dos ativos por impostos diferidos (DTA³) e os resultados positivos apurados no primeiro semestre de 2018.



Contínua redução dos **RWA**⁴ em resultado da aplicação de medidas de redução dos ativos não estratégicos e da implementação de uma rigorosa e prudente política de concessão de crédito.

² Período transitório em inglês

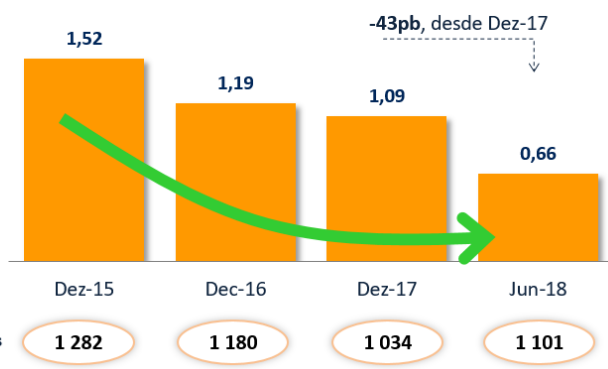
³ DTA – do inglês *Deferred Tax Assets* (ativos por impostos diferidos).

⁴ RWA – do inglês *Risk Weighted Assets* (ativos ponderados pelo risco).

QUALIDADE DOS ATIVOS

Custo do risco

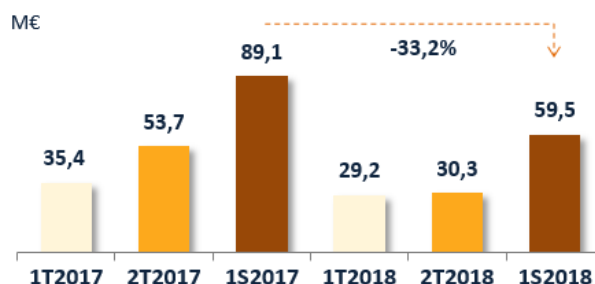
(%)



Custo do Risco⁵ fixou-se em 0,66% no primeiro semestre de 2018, registando uma variação favorável face ao custo relevado em 2017.

Um decréscimo de 29,6M€ nas **dotações para imparidades e provisões** face ao período homólogo, justificado principalmente pela redução das imparidades para crédito.

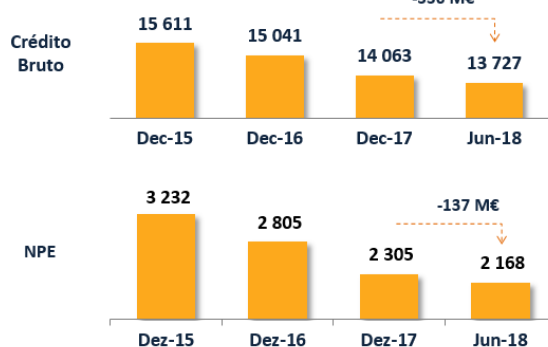
Dotações para imparidades e provisões



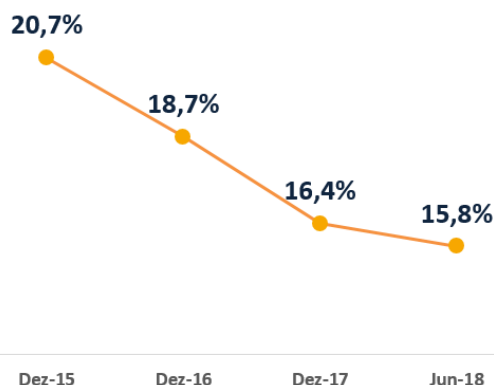
O valor das exposições não produtivas (*NPE - Non Performing Exposures*) registou uma diminuição de 1.064M€ desde 2015. O **rácio de NPE⁶** fixou-se em 15,8% no primeiro semestre de 2018, registando uma redução sustentada de 4,9 p.p. desde 2015. A cobertura de NPE por imparidades atinge 50,8% em junho de 2018, e 88,3% considerando as garantias hipotecárias associadas.

Crédito Bruto e NPE (conforme definição EBA)

(M€)



NPE (conforme definição EBA) / Crédito Bruto



⁵ Dotações para imparidades para crédito, anualizadas quando aplicável, em percentagem do saldo médio de crédito bruto.

⁶ Rácio de NPE = *Non Performing Exposures* (exposições não produtivas, de acordo com a definição da *European Banking Authority* (EBA)) a dividir pelo Crédito Bruto.

RATING

No final do 1º semestre de 2018, as notações de risco atribuídas à CEMG são as abaixo apresentadas:

	MOODY'S	FITCH RATINGS	DBRS
OB.HIPOTECÁRIAS (CPT ¹)	A3	AA-	A
LONGO PRAZO	B3	B+	BB
CURTO PRAZO	NP	B	R-4
OUTLOOK	Em desenvolvimento	Estável	Negativo

(1) Conditional Pass-through Covered Bond Programme

QUADRO DE INDICADORES

	jun-17	dez-17	jun-18	Varição homóloga
ATIVIDADE E RESULTADOS (milhões de euros)				
Ativo líquido	20 206	20 200	19 249	(4,7%)
Crédito a clientes bruto	14 890	14 063	13 727	(7,8%)
Depósitos de clientes	11 628	12 561	12 483	7,4%
Resultado líquido	13	6	16	21,1%
SOLVABILIDADE (a)				
Rácio <i>Common Equity Tier 1</i>	12,6%	13,2%	13,5%	0,9 p.p.
Rácio <i>Tier 1</i>	12,6%	13,2%	13,5%	0,9 p.p.
Rácio Capital Total	12,9%	13,3%	13,6%	0,7 p.p.
Ativos ponderados pelo risco (milhões de euros)	12 197	11 875	11 259	(7,7%)
RÁCIOS DE TRANSFORMAÇÃO				
Crédito a clientes líquido / Depósitos de clientes (b)	117,9%	107,3%	101,5%	(16,4 p.p.)
Crédito a clientes líquido / Recursos de clientes de balanço (c)	107,9%	92,4%	92,0%	(15,9 p.p.)
RISCO DE CRÉDITO E COBERTURA POR IMPARIDADE PARA CRÉDITO EM BALANÇO				
Custo do risco de crédito	0,9%	1,1%	0,7%	(0,2 p.p.)
Rácio de crédito e juros vencidos há mais de 90 dias	9,2%	8,2%	7,5%	(1,7 p.p.)
Cobertura do crédito e juros vencidos há mais de 90 dias	86,9%	90,2%	107,4%	20,5 p.p.
<i>Non-performing exposures</i> (NPE) (d) / Crédito a clientes bruto	18,8%	16,4%	15,8%	(3,0 p.p.)
Cobertura de NPE (d) por Imparidade para crédito em balanço	42,7%	44,9%	50,8%	8,1 p.p.
Cobertura de NPE (d) por Imparidade para crédito em balanço e Colaterais e garantias financeiras associados	88,7%	87,0%	88,3%	(0,4 p.p.)
Crédito reestruturado (<i>Forborne</i>) (d) / Crédito a clientes bruto	8,8%	8,2%	7,6%	(1,2 p.p.)
RENDIBILIDADE E EFICIÊNCIA				
Produto bancário / Ativo líquido médio (b)	2,4%	2,5%	2,1%	(0,3 p.p.)
Resultado antes de impostos / Ativo líquido médio (b)	0,3%	0,2%	0,2%	(0,1 p.p.)
Resultado antes de impostos / Capitais próprios médios (b)	3,5%	3,0%	2,2%	(1,3 p.p.)
<i>Cost-to-income</i> (Custos operacionais / Produto bancário) (b)	55,2%	53,0%	66,1%	10,9 p.p.
<i>Cost-to-Income</i> , sem impactos específicos (e)	66,5%	67,2%	66,5%	0,0 p.p.
Custos com pessoal / Produto bancário (b)	34,1%	30,9%	42,0%	7,9 p.p.
COLABORADORES E REDE DE DISTRIBUIÇÃO (Número)				
Colaboradores				
Total do Grupo (f)	3 796	3 837	3 841	45
CEMG	3 592	3 630	3 638	46
Balcões				
Rede Doméstica - CEMG	325	324	324	(1)
Rede Internacional	35	34	34	(1)
Finibanco Angola (g)	25	24	24	(1)
BTM - Banco Terra	10	10	10	0
Escritórios de Representação - CEMG	5	5	5	0

(a) De acordo com a CRD IV / CRR (phasing-in). Os rácios a 30 de junho de 2018 incluem o resultado líquido acumulado do período e refletem a adesão ao regime especial de ativos por impostos diferidos.

(b) De acordo com a Instrução do Banco de Portugal n.º 16/2004, na sua versão em vigor.

(c) Recursos de clientes de balanço = Depósitos de clientes e responsabilidades representadas por títulos. Calculado de acordo com as Demonstrações Financeiras anexas a este Relatório.

(d) Definição EBA e de acordo com a instrução nº4/2018 do BdP.

(e) Exclui resultados de operações financeiras e outros resultados de exploração.

(f) Exclui colaboradores cedidos e com contrato de suspensão da prestação de trabalho.

(g) Inclui centros de empresas.

BALANÇO CONSOLIDADO

(milhões de euros)	Dez-17	Jun-18
Caixa e disponibilidades em bancos centrais	1 733,6	1 721,0
Disponibilidades em outras instituições de crédito	50,2	54,0
Aplicações em instituições de crédito	312,2	317,2
Crédito a clientes	13 029,3	12 625,8
Ativos financeiros detidos para negociação	184,1	52,5
Ativos financeiros não detidos para negociação obrigatoriamente ao justo valor através dos resultados	0,0	488,9
Ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral	2 200,9	992,4
Derivados de cobertura	0,0	5,6
Outros ativos financeiros ao custo amortizado	0,0	620,9
Investimentos em associadas	4,1	4,0
Ativos não correntes detidos para venda	742,2	740,4
Ativos não correntes detidos para venda - operações em descontinuação	474,5	355,3
Propriedades de investimento	538,6	285,6
Outros ativos tangíveis	233,3	229,1
Ativos intangíveis	31,4	29,8
Ativos por impostos correntes	7,3	5,5
Ativos por impostos diferidos	466,0	514,4
Outros ativos	192,3	206,9
TOTAL DO ATIVO	20 200,0	19 249,2
Recursos de bancos centrais	1 557,8	1 547,0
Recursos de outras instituições de crédito	1 786,7	1 715,7
Recursos de clientes	12 561,0	12 482,7
Responsabilidades representadas por títulos	1 544,1	1 236,1
Passivos financeiros detidos para negociação	16,2	15,5
Derivados de cobertura	1,7	0,0
Passivos não correntes detidos para venda - operações em descontinuação	330,4	257,1
Provisões	27,1	29,4
Passivos por impostos correntes	5,2	3,3
Outros passivos subordinados	236,2	120,7
Outros passivos	370,7	212,2
TOTAL DO PASSIVO	18 437,1	17 619,7
Capital Social	2 420,0	2 420,0
Outros instrumentos de capital	6,3	6,3
Reservas de justo valor	27,9	8,7
Outras reservas e resultados transitados	-730,6	-849,2
Resultado líquido consolidado do período atribuível ao acionista	6,4	15,8
Total dos Capitais Próprios atribuíveis ao acionista	1 730,1	1 601,6
Interesses que não controlam	32,8	27,9
TOTAL DOS CAPITAIS PRÓPRIOS	1 762,9	1 629,5
TOTAL DO PASSIVO E DOS CAPITAIS PRÓPRIOS	20 200,0	19 249,2

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADOS

(milhões de euros)	Jun-17	Jun-18
Juros e rendimentos similares	254,2	197,4
Juros e encargos similares	110,9	63,1
MARGEM FINANCEIRA	143,3	134,2
Rendimentos de instrumentos de capital	7,7	7,9
Comissões líquidas	55,2	57,4
Resultados de operações financeiras	26,6	5,2
Outros resultados de exploração	15,7	-4,1
PRODUTO BANCÁRIO	248,6	200,7
Custos com pessoal	84,7	84,2
Gastos gerais administrativos	40,1	36,4
Amortizações do período	12,5	12,1
CUSTOS OPERACIONAIS	137,2	132,7
Imparidade para crédito	63,5	45,8
Imparidade para outros ativos financeiros	4,9	2,6
Imparidade de outros ativos	10,2	9,4
Outras Provisões	10,5	1,7
Resultados por equivalência patrimonial	-0,1	-0,1
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS E INTERESSES MINORITÁRIOS	22,1	8,4
Impostos	13,1	2,2
Interesses que não controlam	1,3	2,3
Resultados de operações em descontinuação	5,4	11,9
RESULTADO LÍQUIDO	13,0	15,8

A informação financeira relativa ao 1º semestre de 2018 foi objeto de auditoria com revisão limitada, e foi preparada de acordo com as normas internacionais de relato financeiro (*IFRS – International Financial Reporting Standards*).

Gabinete de Relações com o Mercado

Tel.: (+351) 210 002 520
 investors@montepio.pt
 www.montepio.pt/informacao-investidores